



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA – IFRR
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A prática esportiva como ferramenta de desenvolvimento integral na Educação Profissional e Tecnológica

CARACARAI - RR
2026

CRISTIAN ANGELO GARCIA MESQUITA

A prática esportiva como ferramenta de desenvolvimento integral na Educação Profissional e Tecnológica

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, *Campus* Novo Paraíso.

Orientador(a): Igor Marinho Feitosa

RESUMO

O presente relatório analisa de forma aprofundada a prática esportiva como instrumento fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Considerando a articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, discute-se o papel do esporte como prática pedagógica que contribui para a formação omnilateral do sujeito. O Relatório baseia-se em referenciais teóricos clássicos e contemporâneos, como Freire (1967), Saviani (2007), Darido (1999) e Betti (1993), evidenciando que o esporte vai além da dimensão física, atuando como meio de construção social, cultural e crítica. A partir dessa perspectiva, apresenta-se um plano de ação voltado à implementação de práticas esportivas integradas ao currículo da EPT.

Palavras-Chave: EPT, Esporte, Educação.

ABSTRACT

This report analyzes sports practice as an instrument for the integral development of students within the context of Professional and Technological Education (PTE). Based on the articulation between work, science, culture, and technology, it discusses sport as a pedagogical practice capable of contributing to the omnilateral development of individuals, going beyond the exclusively physical dimension. Grounded in classical and contemporary theoretical frameworks, such as Freire (1967), Saviani (2007), Darido (1999), and Betti (1993), the study highlights the contributions of sport to students' physical, social, cultural, critical, and educational development. From this perspective, an action plan is presented to promote the integration of sports practices into the PTE curriculum, aiming to strengthen educational experiences that foster students' integral development and social participation.

Keywords: Professional and Technological Education; Sport; Integral Development; Education; Omnilateral Development.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	DESENVOLVIMENTO	8
	2.1 Educação Profissional e Tecnológica e Formação Integral.....	8
	2.2 A Educação Física e o Esporte no Contexto Escolar.....	9
	2.3 O Esporte como Prática Cultural e Social.....	10
	2.4 O Esporte como Princípio Educativo na EPT.....	12
	2.5 Desafios e Possibilidades na Implementação.....	14
3	CONCLUSÃO	15
4	PLANO DE AÇÃO	16
5	REFERÊNCIAS	18

1. Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem como finalidade a formação integral dos seres humanos, articulando conhecimentos técnicos e científicos às dimensões humanas e sociais. Nesse contexto, a prática esportiva tem um papel extremamente relevante ao contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ela deve ser trabalhada em todas as modalidades de ensino sem discriminação, como discutido ao longo das disciplinas da pós, pois é componente curricular extremamente importante da comunidade escolar.

De acordo com Brasil (1996), a educação deve promover o desenvolvimento pleno do educando, preparando-o para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho. Assim, o esporte, quando inserido de forma planejada no ambiente escolar, torna-se uma ferramenta pedagógica essencial.

Freire (1967) afirma que a educação deve ser uma prática da liberdade, possibilitando ao sujeito compreender e transformar sua realidade. Nesse sentido, o esporte pode ser entendido como um espaço de vivência crítica e emancipadora.

A prática esportiva, apesar de reconhecida como importante para o desenvolvimento integral dos estudantes, ainda é frequentemente tratada de forma secundária ou limitada no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Diante disso, coloca-se o seguinte problema: **como a prática esportiva pode ser efetivamente integrada ao currículo da EPT de modo a contribuir para a formação integral dos estudantes, superando visões reducionistas e desigualdades de acesso?**

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o papel da prática esportiva como ferramenta de desenvolvimento integral dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica, destacando suas contribuições nas dimensões física, cognitiva, social e emocional.

A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de fortalecer a formação integral dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica, considerando que essa modalidade de ensino não deve se limitar à formação técnica, mas também contemplar aspectos humanos, sociais e culturais. Nesse contexto, o esporte se apresenta como uma importante ferramenta pedagógica,

capaz de contribuir para o desenvolvimento omnilateral dos sujeitos. Conforme discutido no relatório, a prática esportiva vai além da dimensão física, promovendo valores como cooperação, respeito, autonomia e inclusão. No entanto, sua inserção no ambiente escolar ainda enfrenta desafios, como a falta de infraestrutura, formação docente adequada e uma visão limitada de sua função educativa.

Dessa forma, torna-se relevante investigar e reforçar o papel do esporte na EPT, buscando ampliar sua utilização como instrumento formativo, contribuindo para uma educação mais crítica, inclusiva e transformadora.

A pesquisa caracteriza-se como **bibliográfica e qualitativa**, fundamentada na análise de obras e autores que discutem a Educação Profissional e Tecnológica, a formação integral e o papel da prática esportiva no contexto educacional.

Foram utilizados referenciais teóricos clássicos e contemporâneos, como Freire (1967), Saviani (2007), Darido (1999), Betti (1993) e Bruner (2001), os quais subsidiam a compreensão do esporte como prática cultural, social e pedagógica.

A abordagem qualitativa permite uma análise interpretativa dos conceitos, buscando compreender as contribuições do esporte para o desenvolvimento integral dos estudantes na EPT. Além disso, o trabalho também apresenta uma proposta de intervenção por meio de um plano de ação, visando a aplicação prática dos conceitos discutidos.

2. Desenvolvimento

A compreensão do esporte como instrumento educativo exige a análise articulada de diferentes referenciais teóricos que fundamentam a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesse sentido, Saviani (2007) concebe a educação como uma prática social vinculada ao trabalho, entendido como atividade fundante do ser humano. A partir dessa perspectiva, a formação integral pressupõe a superação da dicotomia entre teoria e prática, orientando-se pela integração entre conhecimentos científicos, técnicos e culturais.

Sob esse enfoque, o esporte pode ser compreendido como uma prática pedagógica que contribui para essa integração, ao articular experiências corporais com processos reflexivos e sociais. Além disso, ao considerar o corpo como capital social e simbólico, evidencia-se que as práticas corporais não são neutras, mas condicionadas por estruturas sociais que reproduzem desigualdades. Dessa forma, o acesso ao esporte no contexto escolar deve ser analisado criticamente, uma vez que sua democratização implica enfrentar barreiras históricas e sociais.

Nessa direção, Bruner (2001) compreende a educação como um processo cultural de construção de significados. O esporte, inserido nesse contexto, constitui-se como prática cultural relevante, pois possibilita a mediação entre experiências individuais e coletivas. Assim, sua inserção no ambiente escolar demanda intencionalidade pedagógica, garantindo não apenas a participação, mas a construção de sentidos relacionados à cidadania, à criticidade e à formação humana.

Dessa forma, o esporte, quando estruturado pedagogicamente no âmbito da EPT, contribui para a constituição de práticas educativas que articulam trabalho, cultura e formação humana, consolidando-se como elemento significativo no processo formativo.

2.1 Educação Profissional e Tecnológica e Formação Integral

A EPT fundamenta-se no princípio da formação omnilateral, que visa ao desenvolvimento do indivíduo em múltiplas dimensões. De acordo com Machado (2023), o trabalho deve ser

compreendido como princípio educativo, possibilitando a articulação entre formação técnica e formação cidadã.

Nesse contexto, a formação integral não se restringe à aquisição de competências produtivas, mas envolve o desenvolvimento de capacidades críticas, sociais e culturais. Saviani (2007) reforça que a educação deve possibilitar a compreensão da realidade social, promovendo a emancipação dos sujeitos. Tal perspectiva implica compreender o processo educativo como prática transformadora, voltada à superação das desigualdades.

Complementarmente, Martins (2021), ao dialogar com a concepção de escola unitária de Gramsci, destaca a necessidade de integração entre trabalho manual e intelectual. Essa abordagem rompe com a dualidade histórica da educação brasileira e reforça a importância de práticas pedagógicas que articulem diferentes dimensões do conhecimento.

Nesse cenário, o esporte pode ser incorporado como elemento mediador desse processo formativo, ao possibilitar a vivência de práticas que integram corpo, cultura e conhecimento. Assim, sua inserção na EPT contribui para ampliar as possibilidades educativas, fortalecendo a formação integral dos estudantes.

2.2 A Educação Física e o Esporte no Contexto Escolar

A Educação Física escolar desempenha papel fundamental na formação integral dos estudantes, indo além do desenvolvimento físico e alcançando dimensões cognitivas, sociais e afetivas. Segundo Darido (1999), essa disciplina deve contribuir para a construção de valores, atitudes e conhecimentos relacionados à cultura corporal, possibilitando aos alunos compreenderem e vivenciarem diferentes práticas corporais de forma crítica e consciente.

Nesse sentido, Betti (1993) destaca que o corpo é uma construção cultural, sendo o esporte uma das principais manifestações dessa cultura. Assim, as práticas esportivas no ambiente escolar não podem ser reduzidas a momentos de lazer ou simples reprodução de técnicas, mas devem ser tratadas como conteúdos pedagógicos que favorecem a reflexão sobre regras, ética, cooperação, respeito e inclusão.

Além disso, as práticas esportivas possibilitam o desenvolvimento de competências socioemocionais, como cooperação, autonomia e capacidade de lidar com conflitos. Essas experiências, quando mediadas pedagogicamente, contribuem para a formação de sujeitos capazes de atuar de maneira crítica e participativa na sociedade.

Dessa forma, o esporte, quando inserido de maneira planejada e contextualizada no currículo escolar, contribui significativamente para a formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes de seu papel na sociedade. Portanto, cabe ao professor de Educação Física atuar como mediador desse processo, promovendo práticas que valorizem a diversidade, a inclusão e o desenvolvimento humano em sua totalidade.

2.3 O Esporte como Prática Cultural e Social

O esporte constitui-se como uma prática social historicamente construída, refletindo valores, normas e relações de poder presentes na sociedade. Sob essa perspectiva, as práticas esportivas estão associadas às diferentes classes sociais, funcionando como mecanismos de distinção. Tal compreensão evidencia que o esporte pode tanto reproduzir desigualdades quanto atuar como instrumento de transformação social.

Nesse contexto, a escola assume papel fundamental na democratização do acesso às práticas esportivas. Ao garantir condições equitativas de participação, contribui para a ressignificação do esporte como prática inclusiva e formativa. Além disso, o esporte possibilita a construção de identidades, uma vez que envolve experiências coletivas, pertencimento e compartilhamento de valores.

De acordo com Bruner (2001), as práticas culturais influenciam diretamente a formação dos sujeitos. Assim, a vivência esportiva no ambiente escolar favorece a ampliação da visão de mundo dos estudantes, promovendo o respeito à diversidade e o reconhecimento das diferenças.

Outro aspecto relevante refere-se ao potencial do esporte como espaço de socialização. Por meio dessas práticas, os estudantes desenvolvem competências relacionadas à convivência, à resolução de conflitos e ao trabalho coletivo. No entanto, para que tais contribuições se efetivem,

é necessário que o esporte seja orientado por princípios pedagógicos que priorizem a participação e o desenvolvimento humano, em detrimento da lógica exclusivamente competitiva.

No âmbito da EPT, o esporte deve ser compreendido como parte da dimensão cultural da formação humana, contribuindo para o desenvolvimento omnilateral dos estudantes. Dessa forma, reafirma-se seu potencial enquanto prática educativa capaz de articular diferentes dimensões do conhecimento.

Nesse sentido, a escola assume um papel fundamental na ressignificação do esporte, devendo atuar como espaço de democratização e inclusão. Ao garantir o acesso amplo e igualitário às diferentes práticas esportivas, a instituição escolar contribui para romper barreiras sociais historicamente construídas, possibilitando que todos os estudantes, independentemente de sua origem social, tenham a oportunidade de vivenciar, compreender e se apropriar da cultura corporal de movimento. Dessa forma, o esporte escolar pode se tornar um instrumento de equidade, promovendo a participação, o respeito às diferenças e a valorização da diversidade.

Além disso, é importante considerar que o esporte também desempenha um papel significativo na construção de identidades individuais e coletivas. De acordo com Bruner (2001), a cultura exerce influência direta sobre o processo educativo, uma vez que os sujeitos constroem significados a partir das interações sociais e das práticas culturais às quais estão expostos. Nesse contexto, o esporte emerge como um elemento relevante na formação de identidades, pois envolve pertencimento, representação social, valores simbólicos e experiências compartilhadas.

A vivência esportiva no ambiente escolar possibilita que os estudantes se reconheçam como sujeitos ativos em um grupo, desenvolvendo sentimentos de pertencimento, cooperação e identificação. Ao mesmo tempo, permite o contato com diferentes formas de expressão cultural, ampliando a visão de mundo dos alunos e favorecendo o respeito à pluralidade. Assim, o esporte pode contribuir tanto para a afirmação da identidade quanto para a compreensão e valorização das diferenças culturais.

Outro aspecto relevante refere-se ao potencial do esporte como espaço de socialização. Por meio das práticas esportivas, os alunos aprendem a conviver com regras, lidar com conflitos, respeitar o outro e trabalhar coletivamente. Essas experiências são fundamentais para a formação

de cidadãos capazes de atuar de maneira ética e responsável na sociedade. No entanto, para que esse potencial seja efetivamente alcançado, é necessário que o esporte escolar seja orientado por princípios pedagógicos que priorizem a inclusão, a participação e o desenvolvimento humano, e não apenas o rendimento ou a competição.

A prática esportiva contribui significativamente para diferentes dimensões do desenvolvimento humano:

- i) Dimensão física:** melhoria da saúde, coordenação e condicionamento físico.
- ii) Dimensão cognitiva:** desenvolvimento do pensamento estratégico, tomada de decisão e concentração.
- iii) Dimensão social:** fortalecimento das relações interpessoais, cooperação e respeito às regras.
- iv) Dimensão emocional:** desenvolvimento da autoestima, resiliência e controle emocional.

Freire (1967) enfatiza que a educação deve promover autonomia, sendo o esporte um meio eficaz para essa construção.

2.4 O Esporte como Princípio Educativo na EPT

A inserção do esporte na EPT demanda uma abordagem que ultrapasse sua compreensão como atividade complementar, situando-o como elemento constitutivo do processo formativo. Nessa perspectiva, sua integração deve ocorrer de maneira interdisciplinar, articulando-se com os conhecimentos técnicos, científicos e culturais que estruturam essa modalidade de ensino.

De acordo com Machado (2023), a ampliação do conceito de trabalho como princípio educativo permite compreender que os processos formativos não se restringem à dimensão produtiva, mas envolvem a construção de saberes que integram diferentes dimensões da vida social. Nesse sentido, as práticas corporais, incluindo o esporte, podem ser incorporadas como

mediações pedagógicas capazes de contribuir para a formação omnilateral, ao mobilizarem aspectos cognitivos, sociais e culturais dos estudantes.

A partir da perspectiva histórico-crítica, Saviani (2007) defende que a educação deve promover a articulação entre teoria e prática como condição para a compreensão da realidade social. O esporte, quando pedagogicamente orientado, constitui-se como um espaço privilegiado para essa articulação, uma vez que permite aos estudantes vivenciarem situações concretas que podem ser problematizadas à luz de conceitos teóricos. Por exemplo, aspectos como regras, organização coletiva, competição e cooperação podem ser analisados criticamente, possibilitando reflexões sobre ética, justiça social e relações de poder.

Além disso, a inserção do esporte na EPT possibilita o desenvolvimento de competências que dialogam diretamente com o mundo do trabalho contemporâneo, tais como trabalho em equipe, tomada de decisão, resolução de problemas e autonomia. Essas competências, frequentemente demandadas em contextos profissionais, podem ser trabalhadas de forma significativa por meio de práticas esportivas contextualizadas, desde que haja intencionalidade pedagógica clara.

Outro aspecto relevante refere-se à possibilidade de o esporte contribuir para a integração curricular, rompendo com a fragmentação do conhecimento. Ao ser articulado com áreas como ciências da natureza, linguagens e ciências humanas, o esporte pode favorecer abordagens interdisciplinares que ampliam a compreensão dos fenômenos sociais e científicos. Por exemplo, conteúdos relacionados à fisiologia do exercício, à biomecânica, à história do esporte e às suas implicações socioculturais podem ser explorados de maneira integrada.

Entretanto, para que o esporte se consolide como princípio educativo na EPT, é necessário superar visões reducionistas que o associam exclusivamente ao rendimento, à competição ou ao entretenimento. Isso implica reconhecer seu potencial formativo e estruturá-lo a partir de objetivos pedagógicos alinhados à formação integral. Tal processo exige a atuação consciente do docente, que deve assumir o papel de mediador, promovendo práticas reflexivas e contextualizadas.

Dessa forma, o esporte, quando integrado de maneira crítica e intencional à EPT, contribui não apenas para o desenvolvimento físico dos estudantes, mas também para a formação de sujeitos capazes de compreender as dinâmicas sociais e atuar de forma transformadora em diferentes contextos.

2.5 Desafios e Possibilidades na Implementação

Entre os principais desafios estão:

- i) Falta de infraestrutura adequada;
- ii) Formação insuficiente de professores;
- iii) Visão reducionista do esporte;
- iv) Desigualdade de acesso.

Entretanto, existem diversas possibilidades, como:

- i) Projetos interdisciplinares;
- ii) Parcerias institucionais;
- iii) Eventos esportivos educativos;
- iv) Políticas públicas de incentivo

3. Conclusão

A análise desenvolvida ao longo deste estudo evidencia que a prática esportiva se configura como um importante instrumento para o desenvolvimento integral dos estudantes no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Ao contemplar dimensões físicas, cognitivas, sociais, emocionais e culturais, o esporte contribui significativamente para a formação de sujeitos capazes de compreender criticamente a realidade em que estão inseridos e de atuar de forma autônoma e participativa na sociedade.

Embora a EPT possua, em sua concepção formativa, o compromisso com a formação humana integral, a articulação do esporte com os demais componentes curriculares amplia as possibilidades educativas, favorecendo experiências que integram teoria e prática, conhecimento científico e vivência social. Nesse sentido, as práticas esportivas assumem papel relevante na construção de competências e valores que transcendem a dimensão técnica da formação profissional, promovendo o desenvolvimento de aspectos como cooperação, responsabilidade, respeito à diversidade, protagonismo e trabalho coletivo.

As reflexões apresentadas também permitem compreender o esporte como uma prática cultural e social que expressa valores, normas e relações historicamente construídas. Dessa forma, além de refletir as desigualdades presentes na sociedade, o esporte possui potencial para contribuir com sua superação quando desenvolvido sob uma perspectiva pedagógica crítica, democrática e inclusiva. Tal compreensão reforça a necessidade de que as instituições de ensino reconheçam o esporte como elemento constitutivo do processo educativo, e não apenas como atividade complementar ou recreativa.

Conclui-se, portanto, que a inserção qualificada das práticas esportivas nos currículos da Educação Profissional e Tecnológica fortalece os princípios da formação integral e amplia as oportunidades de desenvolvimento dos estudantes. Ao promover ambientes educacionais mais participativos, acolhedores e inclusivos, o esporte contribui para a permanência, o êxito escolar e a formação de cidadãos comprometidos com a transformação social e com o exercício pleno da cidadania.

4. Plano de Ação

Objetivo Geral: Promover a prática esportiva como instrumento de formação integral na EPT.

Ações:

1. Implantação de projetos esportivos

A implantação dos projetos esportivos ocorrerá por meio da criação de momentos de práticas esportivas no ambiente escolar, contemplando diferentes modalidades (como futsal, voleibol, basquete, handebol, xadrez, entre outros jogos), de acordo com a realidade da instituição. Inicialmente, será realizado um diagnóstico para identificar os interesses dos estudantes e as condições estruturais disponíveis. A partir disso, serão organizados cronogramas de atividades semanais, com acompanhamento de professores de Educação Física, garantindo a participação inclusiva e o desenvolvimento progressivo dos alunos.

2. Integração curricular

A integração curricular será realizada por meio da articulação entre a Educação Física e outras áreas do conhecimento, promovendo atividades interdisciplinares. Por exemplo, conteúdos de biologia poderão abordar o funcionamento do corpo durante o exercício físico, enquanto disciplinas de humanas poderão discutir o esporte como fenômeno social e cultural. Essa ação será desenvolvida por meio de planejamentos coletivos entre os docentes, visando alinhar os conteúdos esportivos aos objetivos formativos da EPT.

3. Formação continuada de professores

A formação continuada será desenvolvida por meio de cursos, oficinas e encontros pedagógicos voltados aos professores, com foco na utilização do esporte como ferramenta educativa. Essas formações abordarão metodologias ativas, inclusão, avaliação formativa e práticas interdisciplinares. A ação poderá ocorrer em parceria com instituições de ensino superior ou até mesmo com os professores da escola.

4. Realização de eventos esportivos

Os eventos esportivos serão organizados de forma periódica, como torneios, festivais e jogos internos, com caráter educativo e inclusivo. A proposta não será centrada apenas na competição, mas também na participação, cooperação e socialização dos estudantes. A organização envolverá alunos e professores, desde o planejamento até a execução, promovendo o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de habilidades como liderança e trabalho em equipe.

5. Avaliação contínua

A avaliação das ações será realizada de forma contínua e processual, considerando aspectos qualitativos como participação, engajamento, desenvolvimento social e aprendizado dos estudantes. Serão utilizados instrumentos como observação pedagógica, registros das atividades, questionários e reuniões de acompanhamento. Os resultados servirão para reorientar as práticas, garantindo a melhoria constante das ações propostas.

Referências

DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na escola: questões e reflexões*. Araras, SP: Topázio, 1999.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. *O trabalho como referência para a formação e a democracia*. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, Natal, v. 1, n. 23, e15167, 2023. DOI: 10.15628/rbept.2023.15167.

BETTI, Mauro. *Cultura corporal e cultura esportiva*. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 44-51, 1993.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

MARTINS, Marcos Francisco. *Gramsci, educação e escola unitária*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2021.

SAVIANI, Dermeval. *Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos*. Revista Brasileira de Educação, Campinas, SP, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

BRUNER, Jerome. *A cultura da educação*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

